**CENTRO PAULA SOUZA**

**ETEC DR. EMÍLIO HERNANDEZ AGUILAR**

ANA PAULA DE MELO

**CONJURAÇÃO BAIANA**

**Franco da Rocha**

**2011**

# CONJURAÇÃO BAIANA

A Conjuração Baiana, também denominada como Revolta dos Alfaiates (uma vez que seus líderes exerciam este ofício), foi um movimento separatista de caráter emancipacionista, ocorrido no ocaso do [século XVIII](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII), na antiga [Capitania da Bahia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Capitania_da_Bahia), na colônia do [Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil), então parte do Império Português.

Diferentemente da [Inconfidência Mineira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Inconfid%C3%AAncia_Mineira) ([1789](http://pt.wikipedia.org/wiki/1789)), reveste-se de caráter popular. Sendo a então Capitania da Bahia governada por D. [Fernando José de Portugal e Castro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_Jos%C3%A9_de_Portugal_e_Castro) ([1788](http://pt.wikipedia.org/wiki/1788)-[1801](http://pt.wikipedia.org/wiki/1801)), a capitania, então a mais populosa do estado do Brasil, [Salvador](http://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador_(Bahia)), fervilhava com queixas contra o governo, cuja política elevava os preços das mercadorias mais essenciais, causando a falta de alimentos, chegando o povo a arrombar os açougues, ante a ausência de carne. O clima de insubordinação contaminou os quartéis, e as ideias nativistas que já haviam animado [Minas Gerais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Minas_Gerais), foram amplamente divulgadas, encontrando eco, sobretudo nas classes mais humildes.

Os revoltosos pregavam a libertação dos [escravos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escravatura), a instauração de um governo igualitário (onde as pessoas fossem vistas de acordo com a capacidade e merecimento individuais), além da instalação de uma República na Bahia e da liberdade de comércio e o aumento dos salários dos soldados. Tais ideias eram divulgadas, sobretudo pelos escritos do soldado [Luiz Gonzaga das Virgens](http://pt.wikipedia.org/wiki/Luiz_Gonzaga_das_Virgens) e panfletos de [Cipriano Barata](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cipriano_Barata), [médico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina) e [filósofo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia). Na manhã do dia [12 de Agosto](http://pt.wikipedia.org/wiki/12_de_Agosto) de [1798](http://pt.wikipedia.org/wiki/1798), a [população](http://pt.wikipedia.org/wiki/Popula%C3%A7%C3%A3o) da cidade acordou com uma novidade nas paredes e nos muros dos lugares mais movimentados: cartazes escritos à mão convocando o povo para participar de uma [revolução](http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o) que estava sendo preparada. Um desses panfletos declarava:

"*Animai-vos Povo baiense que está para chegar o tempo feliz da nossa*[*Liberdade*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Liberdade)*: o tempo em que todos seremos irmãos: o tempo em que todos seremos iguais.*"

Durante a fase de repressão, centenas de pessoas foram denunciadas – militares, funcionários públicos e pessoas de todas as classes sociais. Destas, quarenta e nove foram detidas, a maioria tendo procurado abjurar a sua participação, buscando demonstrar inocência.

Finalmente, no dia [8 de Novembro](http://pt.wikipedia.org/wiki/8_de_Novembro) de [1799](http://pt.wikipedia.org/wiki/1799), procedeu-se à execução dos condenados à pena capital, por enforcamento, na seguinte ordem:

1. Soldado [Lucas Dantas do Amorim Torres](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lucas_Dantas_do_Amorim_Torres);
2. Aprendiz de alfaiate [Manuel Faustino dos Santos Lira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_Faustino_dos_Santos_Lira);
3. Soldado [Luís Gonzaga das Virgens](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Gonzaga_das_Virgens); e
4. Mestre alfaiate [João de Deus Nascimento](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_de_Deus_Nascimento).

O quinto condenado à pena capital, o [ourives](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro) [Luís Pires](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Pires), fugitivo, jamais foi localizado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Tavares, Luís Henrique Dias. Bahia 1798. São Paulo: Editora Ática, 1995.

http://multirio.rio.rj.gov.br/historia/modulo02/conj\_baiana.html

http://www.mundoeducacao.com.br/historiadobrasil/a-conjuracao-baiana.htm